

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE ATIVIDADES

PROJETO COLORINDO A VIDA - CMDCAF

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / projetos@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9737

Representante Legal: Toni Salloum Filho

Coordenador: Viviane Cristina da Silva Vaz

Período: Janeiro à Março

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Subvenção: R\$ 17.244,00 (dezessete mil duzentos e quarenta e quatro reais)

Resolução nº: 12/2018

Nome do projeto: Colorindo a vida

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

Público: Crianças e adolescentes com deficiência intelectual e múltipla, em situação de vulnerabilidade social e risco.

Meta cofinanciada: 100 crianças e adolescentes, que frequentam o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, na modalidade de Unidade Referenciada.

Período/turno: manhã e tarde

Abrangência territorial: Municipal

III. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Ao longo da realização do projeto, obtivemos muitos momentos de descoberta, criatividade e experimentos. A arte nos possibilita vivenciar, manusear, vestir, tocar, sentir e ser a arte em si.

Sendo assim, por meio das oficinas propostas e as trocas que existiram nas atividades em grupos com as crianças e adolescentes, e o estímulo da imaginação e as possibilidades que os espaços lúdicos propiciaram, pudemos vivenciar momentos de lazer e aprendizado, despertando o interesse por se expressarem e se identificarem com a linguagem artística que mais se aproximam de seus contextos.

A área de artes visuais propicia a possibilidade de vivenciar diversos caminhos artísticos, como o teatro, a música o circo, entre outras expressões. Levando isso em consideração optamos por levar as diversas experiências artísticas para as oficinas pelo viés educativo, se alinhando aos preceitos teóricos embasados na pedagogia da autonomia dos sujeitos, para que os mesmos pudessem se identificar com a melhor forma de se expressar, que contemple sua individualidade.

É necessário ressaltar a diversidade que há dentro do contexto de cada grupo, requer habilidade de percepção das potencialidades individuais, é uma tarefa muito desafiante, e poder acessar e receber a devolutiva de cada um é muito gratificante. Cada um possui uma linguagem para se comunicar, muitos são gestuais com coordenação motora comprometida, mas com uma capacidade de compreensão normal, outros possuem o gesto, mas a compreensão um pouco comprometida, outros com dificuldade de concentração necessitando movimento de todo seu corpo, outros gostam de cantar, outros de pintar, outros de modelar, outros dançar e atuar e assim por diante. São infinitas as possibilidades, e a cada dia de oficina proporciona uma nova descoberta sobre suas particularidades.

Analisando um parâmetro geral dos grupos atendidos pelo projeto, pudemos perceber uma



melhora na sociabilização entre as crianças e adolescentes, diminuindo os conflitos entre eles como podemos observar na imagem da atividade sobre os instrumentos musicais. Esta turma específica possuía muitas divergências entre os usuários, pois cada um apesar de terem idades próximas, divergiam por quererem cada um ser o centro das atenções. A solução foi colocá-los para criar algo que só

existiria com a cooperação entre eles, uma atividade com finalidade cooperativa.

Seguindo com as atividades do projeto, exploramos também muito a expressão musical, desde o manuseio dos instrumentos, e



a criação musical propriamente, explorando os ritmos, os tons, e as notas musicais. Muitos gostam das atividades com música, mas aqueles que não se identificam, por não conseguirem se concentrar mantivemos as atividades com o desenho simultaneamente para que todos fossem contemplados nas atividades.

A música e a repetição que a mesma necessita foram interessantes de explorar, pois logo observamos a memória auditiva e corporal que alguns usuários possuíam, principalmente a turma de crianças entre 6 e aproximadamente 10 anos. Eles aprenderam os nomes das notas e seus tons através de estímulos repetitivos, e sempre que eu adentrava na aula para uma atividade com música, os mesmos entoavam as notas sem sequer ser solicitado. Outro fato observado foi memória corporal, pois a cada nota que era apresentada a eles, adicionava um movimento, assim movimentar a cabeça para o lado era o dó, a para a outra ré, abaixar-se era o mi, e assim por diante.



O contato com a natureza e suas formas, cores, texturas e sensação de bem estar que ela proporciona fez parte do projeto em várias das atividades, pois acreditamos que este deslocamento dos usuários de suas salas para o ambiente externo, estimula outros sentidos. Para isto, foram solicitados desenhos de observação dos elementos da natureza, pintura ao ar livre, carimbos com folhas, jogos teatrais pelo espaço e vivências musicais. Acreditamos que a natureza é importante para o desenvolvimento em vários aspectos: emocional, social, intelectual, físico e espiritual.

O estudo das cores, e suas misturas para criação de outras foi bastante explorado com os usuários, que aprenderam que com simples



três cores, poderíamos criar várias outras cores. Seguindo este caminho de criação e transformação, experimentamos o papel machê, para criar esculturas, assim como também a criação de massinhas como a "slime". A ressignificação das cores e materiais, transformar algo feito para uma utilidade em outra gerou

muito interesse nos usuários, que sentiram-se inventores e descobridores, melhorando a autoestima e a vontade de explorar novas coisas.

Trazendo reflexões que chegamos por meio do presente projeto, podemos afirmar que a arte além de estimular totalmente a criatividade, melhora a autoestima dos indivíduos. Fato percebido através das oficinas que nos mostrou que muitos dos participantes se consideram incapazes de realizar atividades ou mesmo aprender através da educação formal, problemas estes gerados por seus diversos contextos sociais, que ainda traduz deficiência como sinônimo de incapacidade. Estas mesmas pessoas que no início do projeto não se achavam capazes, ao final estavam muito mais potentes e seguras para as novas propostas de atividades artísticas.

Acreditamos que o projeto atingiu os objetivos propostos pelo caminho artístico, proporcionando autonomia, socialização, criatividade e respeito entre os usuários, além de ocasionar momentos de bem estar por meio das atividades lúdicas e criativas. Sabe-se que diariamente estas crianças e adolescentes enfrentam em seus contextos familiares situações de vulnerabilidade social de várias formas, e o contato com a arte e sua liberdade criativa vem para ampará-los e libertá-los de qualquer repressão de seus sentimentos perante suas vidas.



IV. AVALIAÇÃO DO PROJETO

Concluimos que as oficinas artísticas atingiram os resultados esperados durante o quadrimestre, pois a música, o teatro, a pintura, a expressão corporal, funcionaram como uma estratégia de estimular a frequência no serviço ofertado. O enfrentamento das ausências dos adolescentes que possuem situações de vivência de rua exigem estratégias criativas além de atrativas. Percebemos uma significativa melhora da convivência entre os grupos, trazendo uma maior organização e respeito. Outro fator avaliado é que a arte traz uma grande ampliação do universo cultural e fortalecimento de identidade dos indivíduos, melhora a auto-estima, a percepção de si e a superação dos limites. Concluimos que o projeto atingiu os objetivos propostos nesse período, possibilitando a diversificação das atividades propostas na entidade e ampliando o universo cultural das crianças e adolescentes participantes.

No mês de outubro foi solicitado prorrogação do projeto, considerando o período em que recebemos a primeira parcela e a data do início. Após a análise do colegiado, o projeto foi prorrogado até março de 2020, sendo finalizado no referido mês. Como houve uma sobra de saldo,

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial João Maria Vianney
CEBAS - Certificado de Assistência Social nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 Inscrição estadual: isenta



foi solicitado a autorização para aquisição de materiais de artes para utilização com os atendidos em projetos similares. Os materiais foram adquiridos e estão armazenados em razão do período de suspensão das atividades presenciais, assim que forem retomadas as atividades presenciais serão utilizados nos coletivos.

Franca, 08 de junho de 2020.

Toni Salloum Filho
Vice-presidente da APAE de Franca
Gestão 2020 – 2022

Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS nº 28.449
Coordenadora Assistência Social

Ernestina Mª Assunção Cintra
CRESS nº 22.862
Assist. Social – Gestora Técnica